

Presença

Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Novembro - 2018 - Nº 207 - Ano 18

INFORME PUBLICITÁRIO

A Universidade Católica de Santos espera por você

Deixe a UniSantos fazer parte da sua vida

Com o maior programa de bolsas de estudo, a UniSantos acaba de ampliar as possibilidades para que todos possam ingressar na única instituição de educação superior católica e comunitária da Região Metropolitana da Baixada Santista. O VESTIBULAR SOCIAL E DE BOLSAS oferece inúmeras oportunidades. São bolsas de até 100%, a partir de critérios que contemplam o mérito e a inclusão social.

P. 4

Departamento de Imprensa/UniSantos



Nesta Pastoral

há lugar
para VOCÊ!

Aberta ao diálogo permanente, a Pastoral da Universidade, em sintonia com a coordenação de Pastoral da Diocese de Santos, preocupa-se com a promoção cultural de todos os povos e realiza diferentes ações, sempre disposta a acolher e atuar ao lado dos jovens comprometidos com a vida universitária

“A Universidade como instituição nasceu no Coração da Igreja Católica, que sempre a cultivou como espaço de pesquisa, de ensino e de formação em busca do saber. A Universidade Católica é aberta a todos, mas tem sua referência de verdade em Jesus Cristo e no Evangelho. Por isso, ela está em constante diálogo com todos, para iluminar, à luz da Revelação da fé os mistérios do homem e do mundo, em busca de uma sociedade justa e solidária.

A UniSantos está aberta a todos para este diálogo, mas também disposta a acolher a todos os que nela desejam estudar. Gostaríamos que você, jovem, fosse um de nossos estudantes, e que você encontrasse na UniSantos um espaço para construir o seu belo projeto de vida.”



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB - Bispo Diocesano de Santos, presidente da Sociedade Visconde de São Leopoldo e chanceler da UniSantos



Intercâmbio em diferentes países, arte, cultura e programas científicos fazem parte dos inúmeros diferenciais que os estudantes encontram na UniSantos



Formar cidadãos com base nos princípios da solidariedade, da justiça e do respeito aos direitos humanos

Reconhecida pela qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, a Universidade Católica de Santos é a única Instituição Comunitária de Educação Superior no Litoral do Estado de São Paulo, ou seja, uma instituição pública não-estatal. Membro da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC) e da Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC), a UniSantos investe permanentemente na qualificação do seu corpo docente, em pesquisas científicas, em infraestrutura e em projetos de extensão.

Espaços como as clínicas-escola, escritórios-modelos e agências experimentais, entre outros, representam a oportunidade para que os estudantes possam colocar em prática o conhecimento teórico. Dessa maneira, sob a supervisão de docentes, eles oferecem atendimento gratuito para a comunidade e desenvolvem habilidades e competências necessárias para atuação no



EXCELÊNCIA: Na UniSantos, ensino, pesquisa e extensão estão a serviço da sociedade, em sintonia com o mercado de trabalho

mercado de trabalho.

No campo da pesquisa, o Programa de Educação Científica visa despertar, em estudantes de Graduação e do Ensino Médio, a vocação científica, e os Programas de Mestrado e Doutorado estão

entre os mais conceituados do País. Neste ano, nas comemorações pelos 67 anos da sua história de sucesso, a UniSantos acolheu o Instituto de Teologia São José de Anchieta, tornando-o a sua nova unidade universitária. O diretor é o padre

Antônio Alberto Finotti; o coordenador do curso de Formação em Teologia para Leigos, o professor mestre Francisco Emílio Surian; e o coordenador de atividades acadêmico-científicas, o padre Francisco José Grecco.

Pastoral da Universidade fortalece a ética cristã

Para vivenciar de forma plena os estudos e as atividades apostólicas, a UniSantos mantém a Pastoral da Universidade, ligada à Pró-Reitoria de Pastoral e em sintonia com a coordenação de Pastoral da Diocese de Santos. No ambiente universitário, os projetos da Pastoral fornecem pontos de referência e orientam a todos os que estão dispostos a acolher o Evangelho livremente.

Aberta ao diálogo e à colaboração sin-

cera dos membros da comunidade universitária, a Pastoral preocupa-se com a promoção cultural do ser humano e com o desenvolvimento cultural dos povos, disposta a sustentar os católicos comprometidos com a vida universitária.

Entre as suas ações, estão: missas nos campi, grupo de oração universitária, reuniões com pastoralistas, diálogos permanentes de fé e cultura, shows de evangelização e cine pastoral.

“A Universidade Católica foi criada para formar católicos profissionais, para que levem os valores do humanismo, da caridade, do cuidado e da atenção a esse mundo que está tão necessitado. O jovem católico tem que sentir que este é o chamado. Tem que pensar que como católico profissional, ele vai fazer uma grande diferença. Ele vai ser o sal da terra, a luz do mundo, como pede Jesus”.



Padre Cláudio Scherer da Silva, pró-reitor de Pastoral da UniSantos, formado em Jornalismo, Psicologia e mestre em Educação pela UniSantos



Diálogo permanente Fé e Cultura, missas nos campi e participação em eventos relacionados à Igreja estão entre as atividades da Pastoral Universitária



O Seminário Diocesano São José está representado na UniSantos. No curso de Filosofia, estão os seminaristas Wesley Costa Eleotério (6º semestre); Francisco James da Silva (6º semestre); Gabriel Almeida de Moraes (4º semestre); Joseilmo José Barbosa da Silva (2º semestre) e Túlio da Silva Maciel (4º semestre)

“A minha vida acadêmica e profissional está ligada à UniSantos. Aqui é o lugar ideal para a juventude católica. O jovem que quer uma boa formação, sólida, humanística e com profissionais bem preparados, precisa vir para a UniSantos”



Diácono Luiz Carlos Nunes de Santana, formado em Filosofia, mestre em Educação e doutorando em Educação na UniSantos

Parabéns
alunos e professores de
BIOLOGIA e de **PEDAGOGIA**
pela nota máxima no ENADE



Informe Institucional da Universidade Católica de Santos produzido pelo Departamento de Imprensa. Reitoria: Marcos Medina Leite (Reitor), Rosângela Ballego Campanhã (Pró-reitora de Graduação), Mariângela Mendes Lomba Pinho (Pró-reitora Administrativa) e padre Cláudio Scherer da Silva (Pró-reitor de Pastoral). Jornalista responsável: Professor mestre Robnaldo Salgado - MTb 21.933. Editores, textos e fotos: Robnaldo Salgado - MTb 21.933, Alberto Ferreira - MTb 50.574 e Danilo Nogueira - MTb 81.932 Diagramação: Alberto Ferreira - MTb 50.574 Redação: Avenida Conselheiro Nébias, 300 - Vila Mathias - Santos/SP - Tel.: (13) 3228-1239. Internet: www.unisantos.br E-mail: imprensa@unisantos.br

Presença *Diocesana*

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Outubro - 2018 - Nº 207 - Ano 18



Confira as Visitas Pastorais que Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, realizou nas paróquias Senhor Bom Jesus e Santa Rosa (em Guarujá) e Nossa Senhora do Rosário de Pompeia, em Santos

P. 9, 11 e 16

Visita Pastoral: "Venho em nome de Cristo para vos confirmar na fé!"



CNBSul 1



OS JOVENS, A FÉ E O DISCERNIMENTO VOCACIONAL

P. 10

Dom Tarcísio Scaramussa confere ministério a seminaristas

Fotos Chico Surian

No dia 3 de novembro, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa no Seminário Diocesano São José, ocasião em que conferiu os ministérios de Leitor e de Acólito a cinco seminaristas. Receberam o ministério de Leitor Jeferson Bezerra Marques e Renan Mascarenhas Santos (2º ano de Teologia); e o ministério de Acólito Gleyson Quirino de Oliveira, Thiago de Miranda e Wagner Fernandes (3º ano de Teologia).

Dom Tarcísio explica o significado desses ministérios: “Vocês vão receber um ministério, que é um serviço. E a Igreja confere esse ministério para o serviço ao Povo de Deus. Portanto, vocês devem colocar-se com humildade como servidores, não como quem busca honra e privilégios. Vejam o Ministério de Leitor: aquele que proclama a Palavra, de modo particular na Liturgia. A Igreja tem um apreço muito grande pela Palavra de Deus, dedica a Ela um lugar especial; há um Livro da Palavra (Bíblia, Lecionário, Evangelário) e há um Proclamador da Palavra, o Leitor, que deve ser alguém consciente do seu Ministério, pois vai emprestar a sua voz à Palavra, pois o mais importante é a Palavra.

Os Acólitos (ajudantes) são aqueles que ajudam na celebração da Eucaristia. Então, também são servidores. Ele não é alguém que está aí para aparecer, mas, justamente, para servir, servir a Comunidade, servir o Povo de Deus. O Acólito, no caso do seminarista, também passa a ser Ministro Extraordinário da Sagrada



Comunhão. E na caminhada da formação para a vida sacerdotal, esses ministérios são passos que preparam esse serviço do diácono e do sacerdote. Rezemos por

esses nossos irmãos que estão dando mais essa resposta generosa ao Senhor”.

A celebração contou ainda com a presença da Equipe Formativa do Seminário

(Pe. Antonio Baldan; Pe. Luis Alfonso, CM e Gerardo, CM), padres, diáconos, familiares e amigos dos seminaristas, além de benfeitores do Seminário.



Seminarista Renan Mascarenhas recebe o Ministério de Leitor



Seminarista Jeferson Bezerra recebe o Ministério de Leitor



Gleyson Quirino recebe o ministério de Acólito



Wagner Fernandes recebe o ministério de Acólito



Thiago de Miranda recebe o ministério de Acólito

Facebook/diocesedesantos
WWW.
diocesedesantos.
com.br

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Francisco Emílio Surian
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruíbe. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

A propósito da Semana Brasileira de Catequese

Ao final do Sínodo sobre a Juventude (3 a 28/10, em Roma), enquanto aguardamos a carta do Papa sobre as conclusões do mesmo, além do importante acontecimento da Assembleia Diocesana (10/11), chama nossa atenção a realização da 4ª. Semana Brasileira de Catequese, em Itaiçi (SP), de 14 a 18 de novembro, e que se insere perfeitamente no direcionamento do Sínodo, dedicado à juventude, especialmente no tocante à fé e ao discernimento vocacional. Certamente a reflexão do Sínodo vai iluminar este encontro, do qual se esperam também novas luzes para o caminho da iniciação à vida cristã de jovens e adultos no Brasil.

O lema do encontro aponta para o centro de toda iniciação de um discípulo à vida cristã, que é o encontro com Jesus Cristo: **“Nós ouvimos e sabemos que ele é o Salvador do mundo” (Jo 4,42)**. O lema indica a grande mudança da catequese de inspiração catecumenal, que centra sua atenção na experiência da fé, através do encontro com Jesus Cristo como ponto de partida.

Sempre é bom recordar as sábias e inspiradoras palavras de Bento XVI na Encíclica “Deus é caridade”: “Nós cremos no amor de Deus - deste modo o cristão pode exprimir a opção

fundamental da sua vida. Ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo” (n. 1).

Apresentando a 4ª. Semana, Dom José Antônio Peruzzo, arcebispo de Curitiba e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética, diz o mesmo com outras palavras: “Não são as idéias de Jesus que salvam; é a pessoa de Jesus Cristo. Então, é preciso transmitir a pessoa, apresentar de maneira viva a pessoa de Jesus, que não é apenas uma elaboração discursiva, não é apenas teorização em linguagem doutrinal, mas é transmitir experiências, transmitir testemunhos, partilhar vivências e, claro, também estudar, também conhecer, também mergulhar naquela realidade que crê”.

O Congresso estará atento aos “novos interlocutores”, ou seja, aqueles que ainda não conheceram Jesus Cristo e que estão à sua procura. Assim como aconteceu na dinâmica do Sínodo, é preciso conhecer a realidade, ouvir as pessoas e seus anseios, e apresentar-lhes Jesus Cristo como a fonte que sacia a sua sede de vida.



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

Dom Peruzzo ressaltou em sua fala que o principal objetivo da 4ª. Semana é compreender a catequese de inspiração catecumenal a serviço da Iniciação à Vida Cristã, buscando novos caminhos para a transmissão da fé, no contexto atual. E comentou a respeito de uma catequese ainda bastante comum em nossas comunidades: “São muitos os cristãos, os católicos, as crianças e os adolescentes que quando recebem o Sacramento da Confirmação desaparecem da Igreja, como se a Crisma fosse uma formatura e para muitos uma despedida. Isso não é seguimento de Jesus Cristo. É preciso uma revisão! E Iniciação à Vida Cristã em estilo catecumenal é todo um processo (quer pedagógico, quer litúrgico, quer doutrinal) marcado por ritos de passagem para celebrar intensamente a verdade que professa. É para experimentar o encontro com Jesus!”

“Nós cremos no amor de Deus - deste modo o cristão pode exprimir a opção fundamental da sua vida. Ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo”

Entre outros vários temas que serão tratados neste encontro estão a transmissão da fé no contexto atual, o seguimento de Jesus e o sentido da vida, a liturgia como celebração e iniciação ao mistério, a vida em comunidade que brota do encontro com Jesus, e as novas linguagens da era digital nos processos de transmissão da fé.

Em preparação para a 4ª. Semana de Catequese, a Comissão para a Animação Bíblico-Catequética oferece um subsídio com cinco encontros que é um excelente material de formação para uma catequese de inspiração catecumenal para todos os que atuam nas pastorais da Igreja, além dos catequistas. Este subsídio chamado “Caminho Orante” pode ser adquirido no site das Edições CNBB (www.edicoescnbb.com.br).

Discípulos de Jesus para testemunhar o Reino da vida no coração do mundo

Neste mês de novembro, na Solenidade de Cristo Rei do Universo (25/11), encerram-se as celebrações do **Ano Nacional do Laicato**. Iniciado na mesma celebração, em 2017, o Ano Nacional do Laicato teve como tema “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na ‘Igreja em saída’, a serviço do Reino”, e como lema “Sal da terra e luz do mundo” (Mc 5,13-14), com o objetivo de “celebrar a presença e a organização dos cristãos leigos e leigas no Brasil; aprofundar a sua identidade, vocação, espiritualidade e missão; e testemunhar Jesus Cristo e seu Reino na sociedade”.

Na Diocese de Santos, o Conselho Diocesano de Leigos (Codilei) preparou um Plano a ser desenvolvido em 2018, com quatro eixos: formação; missão na sociedade; espiritualidade; e celebrações. Esses eixos foram apoiados no Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019, em vigência na Diocese.

No decorrer do Ano, o Codilei - Conselho Diocesano de Leigos - (apoiado por diferentes pastorais) promoveu uma série de encontros, celebrações, formações para atender a esse projeto que tinha ainda como objetivo específico a celebração dos 30 anos do Sínodo Ordinário sobre os Leigos (1987), e da publicação da exortação pós-sinodal *Christifideles laici* (1988) sobre a vocação e missão dos leigos na Igreja e no mundo.

No encerramento do Ano Nacional do Laicato faz-se necessário um

olhar retrospectivo e, ao mesmo tempo, projetar as “as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias” (*Gaudium et spes*) que permeiam o cotidiano de nossos leigos e leigas nas realidades complexas das nossas cidades da Baixada Santista, e que constituem os sinais do Espírito Santo a nos indicar os caminhos da missão evangelizadora nesta mesma realidade.

O olhar retrospectivo encontra a ação alegre, generosa, abnegada de centenas de leigos e leigas em nossas comunidades (mais de 250 nos nove municípios da Baixada Santista), que se desdobram para dar conta também da ‘vida civil’, marcada nestes tempos difíceis pelo medo, pela violência, pela insegurança em relação ao futuro ou mesmo pela ausência das condições básicas para uma vida digna: falta de trabalho, saúde, educação, moradia... quem, em maior ou menor grau não se defronta com esse drama existencial cotidianamente?

Para nos ajudar a ‘dar conta’ desta realidade complexa, os leigos e leigas têm encontrado nas comunidades o espaço tão necessário para aprofundar a experiência de fraternidade e de solidariedade que alimentam o sentido de ser humano à luz do projeto do Reino da Vida inaugurado por Jesus. É a vivência na Comunidade de fé que revela a verdadeira identidade, vocação, espiritualidade e missão do leigo e da leiga, discípulos de Jesus. Daí a importância da nova pedagogia

da iniciação à vida cristã, em que a Comunidade é a ‘comunidade catequizadora’, toda ela responsável pela vida de fé de todos os seus membros. Sem desconsiderar, claro, a responsabilidade pessoal de cada discípulo no seu processo de amadurecimento no seguimento de Jesus que o tornará a testemunha qualificada para, sendo ‘sal e luz’ a partir do encontro amoroso com Jesus, transformar aquelas realidades que ainda não correspondem ao projeto do Reino da Vida.

Sem dúvida, esse ‘Reino da Vida Nova’ já está sendo vivido nas nossas comunidades, através do testemunho - muitas vezes heróicos! - de tantos leigos e leigas que são presença do Cristo vivo na proximidade caridosa aos enfermos, aos dependentes químicos, aos moradores de rua, aos encarcerados, às prostitutas, aos idosos abandonados, aos trabalhadores desempregados que não têm condições de sustentar suas famílias, aos jovens que não encontram sentido em suas vidas, às mulheres agredidas moral e fisicamente, a homens e mulheres que se encontram em profundos dilemas éticos em suas profissões ou na vida pessoal.

Não há como mensurar o bem que deriva do testemunho cristão de nossos leigos e leigas no cotidiano de nossas cidades. E que tudo seja para a maior glória de Deus, nosso Pai! Mas a consciência da nossa missão como comunidade de discípulos de Jesus nos torna capazes de mensurar o quanto

“ainda falta’ para tornar realidade a vida nova do Reino entre nós.

De fato, sabemos que esta é uma tarefa permanente: os leigos e leigas chamados por Jesus (vocação), recebem no Batismo e na Crisma a identidade filial e fraternal, e, assistidos pelo Espírito Santo (espiritualidade) tornam-se pelo testemunho uma missão no seio da humanidade, onde quer que cada um se encontrem (EG 273).

É o desafio da superação da dicotomia “fé e vida” que o Magistério vem nos chamando à atenção e que se apresenta como uma tarefa a ser enfrentada para podermos ser, de fato, ‘sal e luz’ nestes tempos complexos. O Doc. 105 da CNBB (para o Ano do Laicato) nos desafia: “O cristão discípulo missionário enfrentará, como profeta, as realidades que contradizem o Reino de Deus e insistirá em dizer: “Não à uma economia de exclusão, não à cultura do descartável, não à globalização da indiferença, não ao fetichismo do dinheiro, não à especulação financeira, não ao dinheiro que domina ao invés de servir, não à desigualdade social que gera violência, não à fuga dos compromissos, não ao pessimismo estéril, não ao mundanismo espiritual, não à guerra entre nós... Eis o que significa ser missionário do mundo globalizado, consumista e secularizado” (n. 177).

“Os cristãos leigos são homens e mulheres da Igreja no coração do mundo; homens e mulheres do mundo no coração da Igreja” (Puebla, 786).

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



Meu reino não é como os reinos deste mundo (Jo 18,36)

Neste Artigo Bíblico-Catequético Missionário, 34º Domingo do Tempo Comum, Solenidade de Cristo Rei do Universo e último domingo do Ano Litúrgico-B, refletiremos o Evangelho de Jesus, segundo João, 18, 33-37, que apresenta o confronto entre dois projetos: O de Jesus e os Apóstolos e o do Império Romano, representado pelas autoridades judaicas e Pilatos. O texto discorre sobre o reinado de Jesus, com a indagação de Pilatos a Jesus: "Tu és o rei dos Judeus" (Jo 18,33), e a sua resposta - "O meu reinado não é deste mundo" (Jo 18,36). Percebe-se, que o centro do relato, está na realeza de Jesus e do seu juízo sobre o mundo que o condena. A partir do caminho catequético, com o tema da realeza, podemos perguntar: qual o sentido preciso da realeza de Jesus? E qual é a razão pela qual, as autoridades judaicas e Pilatos o acusam? Qual foi o seu crime? As autoridades judaicas são os acusadores e Pilatos o Juiz. Mas a ação toda é de Jesus. Na realidade é Jesus o acusador e o Juiz, ao mesmo tempo. No diálogo eles, os acusadores, são obrigados, a reconhecerem a realeza de Jesus. "Pilatos lhe disse: então, tu és rei"? Respondeu Jesus: "Tu o dizes eu sou rei" (Jo 18,37) e ainda, "Eis o vosso rei (Jo 19,14). A partir dessa premissa, constata-se que a realeza de Jesus é compreendida no contexto da sua paixão, da sua entrega total.

O Reino de Jesus não é a imagem das organizações políticas do Império Romano, onde há sempre escravos, explorados e os oprimidos. Por isso, Ele disse - "Meu reino não é deste mundo (Jo 18,36), isto é, do mundo de Pilatos e daqueles que o acusavam num processo fraudulento, montado na mentira, até porque a verdade vem de Jesus - "Eu vim ao mundo: para dar testemunho da verdade" (18,37). A verdade Bíblica é sinônimo de fidelidade a aliança de Deus, com todo o seu Povo eleito, principalmente, os pobres, os pequenos, os feridos da vida, os sem voz e vez, literalmente excluídos! Por isso, Jesus é um rei servidor, um rei pastor, um rei dos pobres, "Pois tive fome e me destes de comer. Tive sede, e me destes de beber..." (Mt 25,31ss). E, para entrar nesse Reino Jesus promete, que é preciso lutar para que os menos favorecidos, se tornem, "reis e rainhas", no sentido de vida plena. Enfim, o reino de Jesus, não sendo do mundo dos acusadores, obviamente é do mundo de Pedro, de Paulo, de João, isto é, de todos aqueles(as) que se empenham pela vida. É neste mundo de amor e de solidariedade, que Jesus quer reinar.

Para refletirmos: Hoje comemoramos o "Dia dos Leigos/as". E também concluímos a caminhada do Ano Nacional do Laicato: Cristãos Leigos e Leigas, na Igreja e na Sociedade. Sal da Terra e Luz do Mundo (Mt 5,13-14). Como Discípulos e Discípulas Missionários seguidores de Cristo, sendo Sal da Terra e luz do mundo, assumimos um compromisso em favor da Vida! Diante desta afirmação, estamos sendo Testemunhas da Verdade, acolhendo o mais necessitado, com o amor incondicional, conduzindo-os para o Reinado de Deus no mundo?

AGENDA DO MÊS

Retiro de Catequistas e Evangelizadores

Região Litoral Sul (Cidade Peruíbe) - 8/11 - 19h30.

Região Litoral Sul (Cidade Itanhaém) - 17/11 - 8h30.

Região Cubatão - 24/11 - 14h30.

Carmelo de Santos celebra Fundadora

Carmelo S. José



15/10 - Solenidade de Santa Madre Teresa de Jesus e comemoração de Ano Jubilar do Carmelo São José e da Virgem Mãe de Deus, em Santos, presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. Concelebrou padre Antonio Baldan Casal (Reitor do Seminário Diocesano São José) e contou com a presença da Comunidade Passio Domini.

Mensagem de D. Tarcísio

"A comemoração da festa de Santa Teresa de Jesus teve uma motivação a mais este ano, por estarmos próximos ao 70º aniversário do Carmelo São José, de Santos. A efeméride vem sendo preparada com aprofundamentos em torno do Lema jubilar: "Voltar ao essencial".

Como o tema do mês de outubro é "amigos fortes de Deus", pudemos aprofundar e vivenciar na liturgia as fontes da mística e do vigor que transparecem na vida de Santa Teresa, e suplicar sua intercessão pelo Carmelo e por nossa Igreja.

Por coincidência, no dia anterior à festa, 14 de outubro, o Papa Francisco canonizou em Roma Paulo VI, que atribuiu a Teresa o título de Doutora da Igreja. Nesta mesma linha de reflexão,

podemos dizer que o Carmelo representa uma grande força da Igreja, enquanto a sustenta com a oração e o testemunho de consagração total a Deus".

Mensagem do Diácono Luiz Nunes, fundador da Comunidade Passio Domini

Carmelo, o Céu na Terra - A alegria do Senhor invade os nossos corações diante de tantas graças, das quais somos testemunhas e participantes. Primeiro, porque estamos num ano jubilar do Carmelo São José e da Virgem Mãe de Deus, presente há 70 anos na nossa Diocese; e, segundo, por estarmos na celebração festiva da Santa Madre Teresa D'Ávila, juntamente com toda a Comunidade Carmelita. O dom carmelitano é fundamental para a vocação Passio Domini, pois temos entre nossos baluartes Santa Teresinha do Menino Jesus e Santa Teresa Benedita da Cruz, que nos ensinam, cada qual em sua especificidade permeada da mística carmelitana, uma maior intimidade com Jesus Cristo nosso Senhor menino e crucificado.

Louvamos a Deus por tantos dons e rogamos a Ele mais vocações para o Reino em favor da Humanidade.

Chico Surian



15/10 - Missa em ação de graças pelo Dia do Professor, na Catedral de Santos, presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. A Missa é uma iniciativa da Pastoral da Educação e reúne professores da rede pública e particular que atuam na Diocese.

Tereza Romualdo/N.S. Auxiliadora



4/11 - Missa com as crianças da Catequese na Igreja Nossa Senhora Auxiliadora/Parque das Bandeiras, em São Vicente. Pe. Isac Carneiro se utiliza do teatro com fantoches como recurso pedagógico para falar do Evangelho às crianças. O teatro é preparado pela equipe da Pastoral da Catequese.

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. S. Francisco de Assis/CB - 20h
2. N.S. Aparecida/Stos-última 2ª-feira -20h
3. Comunidade S.anta Clara (Par. S. Tiago/Stos)- 20h
4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
5. Sagrada Família/Santos-20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
8. Com. N.S. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu/Cubatão)-19h
9. N. S. do Rosário de Pompéia/Stos -2ª 2ª-feira-20h
10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
11. N.Senhora da Lapa/Cb-19h
12. Imaculado Coração de Maria/Stos-1ª e 3ª 2ª-f-20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário/Peruíbe)-19h30
14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/Peruíbe)-19h30
16. Comundiade S. Judas (Par. S. José/Guarujá)-19h30
17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/PG)-19h
18. N.S. Aparecida (Jd. Ieda/Par. N. Sra. de Sion/Itanhaém) - 2ª-f- 19h30
19. S. Bento (Balneário Gaivotas/ Par. N. Sra. de Sion/Itanhaém): 2ª-f - 19h30

Terça-feira

20. N. S. Amparo/SV-20h30
21. S. José Operário/Per - 19h30
22. São J. Anchieta/SV-18h
23. Com. S. Antônio (Par. N.S. Graças/PG)-19h
24. Com. S. Pedro (Par. N.Senhora das Graças/PG)- 19h
25. N.S. do Carmo/Stos-3ª-f-19h

Quarta-feira

26. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2ª 4ª-f-20h
27. S. José Operário/Stos-20h
28. N. S. Assunção/Stos- 20h
29. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
30. S. Rosa de Lima/Gua-19h
31. N. Senhora Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe)- 19h30
32. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/PG) - 19h30
33. Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
34. Com. S. José (N. S. das Graças/ PG)-19h

Quinta-Feira

35. S. Judas Tadeu/Stos- 1ª 5ª-f- 20h
36. N. S. das Graças/SV- 2ª 5ª-f-20h
37. Par. N. S. Aparecida/PG-20h
38. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5ª-f-20h
39. N. Senhora das Graças/PG- 19h

Sexta-feira

40. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe)- 19h30
41. São Benedito/Santos-18h
42. S. Margarida Maria/Santos-20h
43. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
44. S. João Batista/ Peruíbe-20h
45. Par. Santa Terezinha/Itanhaém: 6ª-f-19h30.

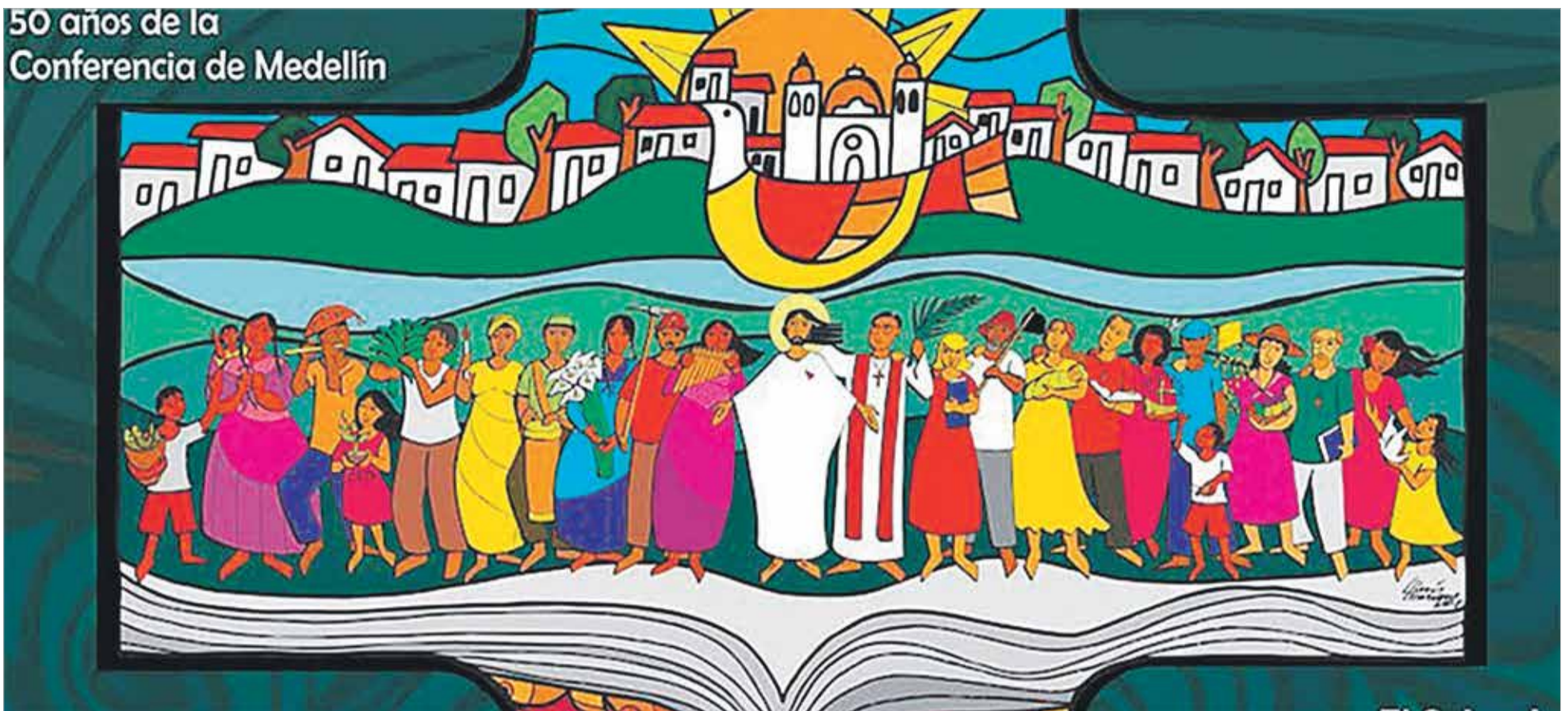
Sábado

46. Com. S. Judas (P.Nossa Senhora de Sion/Itanhaém) - 1º sáb-19h

Domingo

47. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/Stos)-20h

Encontro de Direitos Humanos e a Doutrina Social da Igreja – 50 anos de Medellín



Revomos. Párocos

Prezados (as) Entidades de Direitos Humanos

“Deixe-me acender cem vezes, mil vezes, um milhão de vezes, a Esperança, que ventos perversos e fortes teimam em apagar. Que grande e bela profissão – Acendedor de Esperança!” (Dom Helder Câmara)

É com grande alegria, e com o coração permeado pela virtude teológica da Esperança, que o Vicariato da Dimensão Social da Evangelização da Diocese de Santos e o Centro de Direitos Humanos Irmã Maria Dolores, que

juntos buscam novas formas de cuidar e promover a vida, convidam para o “Encontro de Direitos Humanos e a Doutrina Social da Igreja – 50 anos de Medellín – Profecia, Comunhão e Participação”. Os Direitos Humanos na perspectiva da Doutrina Social da Igreja devem ser o elo para que juntos não deixemos cair a profecia e sermos semeadores da esperança e da paz!

Data: 17 de novembro de 2018 (sábado).

Horário: das 14h às 17h.

Local: Salão Paroquial da Paróquia Sagrado Coração de Jesus

- Avenida Bartolomeu de Gusmão, 114, Aparecida, Santos/SP.

Destinatários: Agentes de Pastoriais Sociais, Entidades, Movimentos e Profissionais ligados à defesa dos direitos e pessoas de boa vontade em geral.

Assessor/facilitador: Carlos Gilberto Pereira e Equipe ACAT- Associação de Cristãos pela Abolição da Tortura.

Nosso objetivo: A construção de diálogo e cooperação entre Igreja e sociedade. É muito importante que reserve a sua agenda neste dia.

Por favor, confirme a sua presença até 13 de novembro por este e-mail: cdhirmamariadolores@gmail.com para providenciarmos os encaminhamentos necessários.

Contamos com a sua presença e nos despedimos em Cristo Jesus, razão de toda a nossa Esperança!

Fraternalmente,

Pe. Valdeci João dos Santos, Vigário Episcopal da Dimensão Social da Evangelização da Diocese de Santos

Reverendo Leandro Antunes Campos, Presidente do Centro de Direitos Humanos Irmã Maria Dolores.

Encontro Interdiocesano de CEBs

No dia 11 de novembro, a paróquia São João Evangelista, no bairro Tancredo Neves, em São Vicente, recebe o encontro Interdiocesano das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) do Regional Sul 1 da CNB (estado de S. Paulo).

O encontro tem início às 8h com a missa presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.

A programação prossegue durante todo o dia e terá como tema “O leigo e sua missão na Igreja”, referência ao Ano Nacional do Laicato que se celebra este ano.

Mais informações com Pe. Felix Manoel, Assessor Eclesiástico das CEBs na Diocese, na Igreja S. João Evangelista: 3463-9044.

Ajude a Ceia Franciscana do Valongo



O natal esta se aproximando e para Jufra Valongo é uma data mais do que especial, porque também é momento de se preparar para mais uma edição da Ceia Franciscana. Convidamos a todos para participar e juntos completar 13 anos de muita paz e muito bem ao realizar a Ceia para nossos irmãos em situação de rua. E todos podem ajudar, seja doando roupas, materiais de higiene e chinelos. E além dessas doações, no dia 25 de dezembro ainda podem trazer um pouco da sua ceia para fazermos a ceia dos nossos irmãos.

Pedimos para as pessoas, antes mesmo de iniciar a ceia na sua casa, separar um pouquinho de cada alimento, pensando nos irmãos que irão consumi-los, como se eles estivessem ali presentes naquele momento. Desde já agradecemos as doações que podem ser deixadas nas dependências da Ordem Franciscana Secular ou na secretaria do Valongo em nome da Jufra. Paz e Bem!

Divulgação



Círculo Bíblico na Igreja Jesus Crucificado, em Santos. Este quarto Caderno contém encontros com o tema “Evangelizadores com espírito”, baseado no Capítulo V da Evangelii gaudium, do Papa Francisco. O Caderno com os círculos bíblicos pode ser acessado em: <https://www.diocesedesantos.com.br/circulos-biblicos-04-evangelizadores-com-espírito/>

Cris Andrade



Primeiro encontro do grupo do **Terço dos Homens** da Comunidade São João Batista, no Morrinho II, em Guarujá (Paróquia Senhor Bom Jesus).

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



Aprendizes de quê?

Desde pequenos vamos aprendendo tudo de que somos capazes, habilidades e conhecimentos. Vamos tomando consciência inicialmente vaga e imprecisa do que nos cerca, das pessoas próximas e dos objetos de brinquedo, das sensações desagradáveis de fome ou sono, assim como do conforto de um colo ou de uma canção de ninar. “Aprender” é captar com as mãos, a língua, o olhar, a própria pele. É deixar entrar, para dentro de nossa ignorância de até então, alguma coisa nova, que daí por diante seguramos como nossa, que “prendemos” com insaciável curiosidade. Aprender é nossa primeira vocação. Na verdade, nossa eterna vocação, pouco importando a idade cronológica.

Não é de estranhar que Jesus, olhando-nos fixamente, nos faça aquele comovente apelo: “Aprende de mim, que sou manso e humilde de coração!” (Mt 11,29). Vivia ele intensamente a presença do Pai. Daí que o convite de sermos seus aprendizes brotou espontâneo, como o jorro de uma fonte, do íntimo de seu Coração. As duas virtudes que ele propôs, Humildade e Mansidão, são justamente as duas únicas em que podemos e precisamos exagerar (porque todas as outras, segundo Aristóteles e S. Tomás, só são virtudes se forem vividas no equilíbrio do meio termo). A Humildade é o mesmo que Bom Senso, realismo, senso do real e do realizável, ter os pés no chão da realidade. Funciona como um alicerce: quanto mais profundo, tanto mais alto o prédio poderá subir. Mansidão, por sua vez, é como que um coquetel composto de amor, respeito, equilíbrio, autodomínio, generosidade, doação. Foi o que explicou Paulo aos “anciãos” da comunidade de Éfeso, ao despedir-se deles: “Servi ao Senhor com toda a humildade” (At 20,9), e logo em seguida: “Em tudo vos mostrei que é afadigando-nos assim que devemos ajudar os fracos, tendo presentes as palavras do Senhor Jesus, que disse: Há mais felicidade em dar que em receber” (At 20,35).

Tudo isso parece estar na base da resolução dos Bispos da América Latina e do Caribe, quando, reunidos em Aparecida, esclareceram qual é a nossa vocação definitiva, a de seguirmos Jesus Cristo como discípulos missionários. Discípulos (discere em latim=aprender) que aceitam ser enviados em Missão. Aprendermos a amar, na intimidade com Jesus, para levarmos ao mundo a Boa Nova do Amor sem limites do Pai.



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a missa de inauguração e bênção da nova Capela Bom Jesus, da Ilha Diana (Comunidade da Catedral), no dia 4 de novembro. A missa foi concelebrada pelo pároco, Pe. Claudenil Moraes e padre Sérgio (assessor eclesial da ONG Sonhar Acordado). A Capela Bom Jesus foi construída em sistema de mutirão, numa parceria entre a Secretaria de Turismo da Prefeitura de Santos (Secretário Odair Gonzalez), Embraport (DP World) e a Ong Sonhar Acordado (que administrou a construção com um grupo de 70 voluntários de várias cidades de São Paulo).

Comissão Diocesana promove formação sobre COMIPA



Pe. André: ‘Conversão pastoral’ para responder aos grandes desafios da evangelização do mundo atual

No dia 3 de novembro, a Comissão Diocesana para a Animação Missionária (COMIDI), sob a responsabilidade de Padre Elmiran Ferreira, realizou um dia de formação sobre a Comissão Missionária Paroquial. O encontro faz parte do Plano Diocesano de Evangelização, Programa 1 - Igreja em Estado Permanente de Missão, que prevê a implantação das COMIPAS em todas as paróquias (Projeto 2 - Revitalizar a Comissão Missionária Paroquial).

O encontro, que reuniu cerca de 150 agentes de várias paróquias da Diocese na Catedral de Santos, foi assessorado por Pe. André Vascon e Equipe, da Diocese de Campo Limpo. Pe. André é Missionário italiano que trabalha no Brasil há mais de 10 anos.

Padre André apresentou a COMIPA como uma “estrutura de comunhão da paróquia, com o objetivo de suscitar e alimentar o espírito missionário em todos os seus membros e em todas as pastorais. Neste sentido, a COMIPA é chamada a ser na paróquia ‘sinal’ daquela ‘conversão pastoral’ que a Igreja reconhece necessária para se renovar interiormente em vista de recuperar sua autenticidade, tanto na vivência comunitária, quanto na atuação pastoral”, destacou.

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, esteve na abertura do encontro, falando sobre o apelo



Cris Andrade

para sermos uma ‘Igreja em saída, que vai ao encontro dos mais necessitados. Queremos também viver esse convite em nossa Diocese, por isso é tão importante que haja uma COMIPA em cada paróquia’.

Pe. Elmiran lembrou o convite do Papa Francisco para a celebração do Mês Missionário extraordinário, em outubro de 2019, “para que isso já sirva de motivação e de animação em nossas comunidades. Que cada COMIPA seja esse elemento inspirador, motivador da vida missionária de cada um e como comunidade de discípulos missionários que somos. Importante que cada um possa ser esse missionário onde quer que se encontre e leve a mensagem do Evangelho no dia a dia”.

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques -
Doutor em Direito Canônico



Como está dividido o Ano Litúrgico?

A Liturgia da Igreja Católica está dividida por tempos litúrgicos que juntos formam o Ano Litúrgico. Trata-se de celebrar o mistério de Cristo no tempo. Nosso Senhor Jesus Cristo está sempre presente na sua Igreja, especialmente nos atos litúrgicos, para cumprir a sua obra de salvação. Como recorda o Sacrosanctum Concilium, a liturgia é a primeira fonte da qual nos fiéis católicos bebemos o verdadeiro espírito cristão (n.4). Ao longo do ano, a Igreja celebra a obra salvífica de Jesus. A cada domingo, celebramos a Páscoa de Nosso Senhor – é a Páscoa semanal. Uma vez por ano, celebramos a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus – é a Páscoa anual.

O dia litúrgico: todos os dias são santificados pelas celebrações litúrgicas, sobretudo pela celebração da missa e da Liturgia das Horas. O dia litúrgico vai da meia-noite a meia-noite, sendo que a celebração do Domingo e das solenidades o dia litúrgico começa com as vésperas do dia anterior.

O domingo: cada domingo é o dia do Senhor (Dies Domini). Nesse dia celebra-se a Ressurreição do Salvador. Dessa forma, todos os domingos são dias de festa litúrgica. No domingo não pode haver qualquer outra celebração, com exceção das festas do Senhor, da festa da Sagrada Família, da Santíssima Trindade, ou alguma festa transferida para o próprio domingo segundo uma norma litúrgica como ocorre aqui no Brasil com a festa da Assunção da Virgem Maria.

Solenidades, festas e memórias: além das solenidades e das festas do Senhor, a Igreja ao longo do Ano Litúrgico venera a Santa Virgem Maria, os mártires, os santos, os arcanjos e os anjos. Essas celebrações estão classificadas em solenidades, festas ou memórias.

O ciclo anual: o ciclo anual gira em torno da celebração da Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Os cinquenta dias entre o Domingo de Páscoa e Pentecostes são chamados de Tempo Pascal, sendo que os oito primeiros dias temos a Oitava da Páscoa, e ao se completarem quarenta dias, celebramos a solenidade da Ascensão de Jesus. Essa Páscoa é preparada por um longo período chamado Quaresma, que é penitencial, e vai da Quarta-feira de Cinzas até a Quinta-feira santa de manhã. Outro tempo litúrgico é o do Natal, no qual celebramos o nascimento do Salvador e é a celebração mais venerável na Igreja depois da celebração da Páscoa. Esse período do Natal é precedido pelo Advento, que prepara os fiéis para a segunda vinda de Cristo, Parusia, e para a celebração do nascimento de Jesus. O Advento, não deixa de ser um tempo penitencial, porém, prevalece nele o espírito de expectativa. Finalmente, temos o Tempo Comum, que está dividido em dois momentos: entre o fim do Natal e o começo da Quaresma, e entre o fim da Páscoa e o início do Advento. No Tempo Comum não se celebra nenhum aspecto especial da vida de Jesus Cristo.

A divisão do Ano Litúrgico acima explanada refere-se à Forma Ordinária do Rito Romano. Já dissemos que nesse Rito existe a Forma Extraordinária, cuja divisão é um pouco diferente. Outra oportunidade iremos explicá-la.

No próximo número do jornal Presença falaremos sobre o tempo do Advento.

Atividades do Seminário Diocesano no mês de outubro

Fotos: Seminário S. José

Opção Preferencial pelos Jovens

“A Igreja confia nos jovens. Eles são a sua esperança.” Isto já dizia o Documento de Puebla (1979), mostrando a preocupação dos bispos latino-americanos que assumiram uma verdadeira opção preferencial pelos jovens. Neste documento, se afirma que a juventude é caracterizada por um “inconformismo que a tudo questiona”, “um espírito de aventura”; “uma capacidade criadora com respostas novas”, “sensibilidade aos problemas sociais”, e “exige autenticidade e simplicidade, rejeitando com rebeldia uma sociedade invadida por hipocrisias e contravalores” (n.1168).

Terminou outubro e terminou também o Sínodo da Juventude realizado em Roma. O documento final, que foi votado parágrafo por parágrafo antes de ser enviado ao Santo Padre, será “um mapa para orientar os próximos passos que a Igreja é chamada a dar”, em busca de uma mudança de mentalidade e a

necessária conversão pastoral. Daqui em diante, teremos que assumir e encarar muitos desafios na tarefa de evangelizar os nossos jovens. Estes precisam sentir que são Igreja e que seu protagonismo previne a todos de ficarmos “enclausurados na nostalgia de estruturas e costumes que já não são fonte de vida no mundo atual” (EG n. 108).

Os dias de reuniões sinodais se findaram, mas o nosso sonho está apenas começando. E esse sonho é possível se o espírito de sinodalidade permear os diferentes âmbitos da nossa Igreja. O documento, nos números 119-124, discorre justamente sobre o desejo de que o processo sinodal continue na Igreja e que se estruturarem caminhos para formar nossos jovens, sejam eles leigos, religiosos ou seminaristas, no exercício de autoridade e do trabalho em equipe. Que a experiência de sinodalidade, característica da vida e missão da Igreja, possa inspirar e animar nossas atividades pastorais!

(Texto coletivo de seminaristas)



Atividades da Pastoral Vocacional - Seminário em Família - O encontro, destinado aos jovens que desejam ingressar no Seminário, ocorreu nos dias 20 e 21 de outubro. O tema foi a dimensão Pastoral-Missionária no qual os vocacionados puderam refletir sobre a missão conferida ao sacerdote em sua tarefa de pastor do povo de Deus. Os jovens vocacionados também tiveram a oportunidade de participar do “Dia da Família”, juntamente com os seminaristas.

Edmilson Matias/ Par. S. João Batista-Peruíbe



Anúncio vocacional em Perúibe - No dia 27/10, a Pastoral Vocacional do Seminário São José esteve na Paróquia São João Batista, em Perúibe, para o Anúncio Vocacional. O encontro reuniu jovens de diversas idades e que manifestaram o desejo de conhecer mais sobre a vocação cristã nas suas diversas dimensões. Após as colocações, os jovens participaram de uma adoração eucarística, concluindo o anúncio com a Santa Missa.

A vocação de todos à santidade

A Solenidade de Todos os Santos celebrada em 1 de novembro, nos lembra que a vocação de todo ser humano é se entender como sagrado, não como qualquer coisa, mas como templo do Espírito Santo (cf. I Cor 6,19). De fato, a compreensão que o Povo de Israel tinha de santidade advinha do Código de Santidade presente no livro de Levítico (17-26), entendendo-se como povo santo, escolhido e separado por Deus. É a base da diferença entre profano e sagrado, sendo profano aquilo que se manifesta diante dos olhos humanos, isto é, o todo; e santidade, como aquilo que se separa no todo e é valorizado, onde é depositado afeto e se torna horizonte de organização da vida. Sendo assim, santidade, portanto, não é um processo moralista, mas de autocompreensão do valor que se tem, de compreender-se como sujeito de valor: separados por Cristo e valorizados como templos do Espírito, levando a uma conduta de vida de acordo com a vontade

d’Aquele que nos chamou “para sermos santos e irrepreensíveis no amor” (Ef 1,4).

A Constituição Dogmática Lumen Gentium (capítulo V) apresenta que toda a Igreja, compreendida pela categoria Povo de Deus, é chamada à santidade. O Papa Francisco herdeiro da tradição conciliar do Vaticano II, em sua última exortação apostólica, Gaudete et Exsultate, sobre a chamada à santidade no mundo atual, assim escreve: “Gosto de ver a santidade no povo paciente de Deus: nos pais que criam os seus filhos com tanto amor, nos homens e mulheres que trabalham a fim de trazer o pão para casa, nos doentes, nas consagradas idosas que continuam a sorrir.” (GE 7).

Alegrei e exultai! Você também, em seu estado de vida foi chamado à santidade. Pelo Santo Batismo, foste eleito, escolhido e separado por Deus, valorizado e constituído templo e morada do Espírito!

(Texto coletivo de seminaristas)



Realizado no dia 21 de outubro, no Seminário, o “Dia da Família” é um momento de confraternização e partilha entre a Comunidade do Seminário e as famílias dos seminaristas. O encontro foi marcado pela celebração eucarística, um momento de homenagens dos seminaristas a seus familiares, almoço e uma tarde de convivência.



A Diocese de Santos se alegra com o dom da vocação sacerdotal dos jovens Igo Emmanuel, Diego Ferreira, Diego Santos, Raphael Farias, José Narciso, Thieber Marques ordenados presbíteros no dia 14 de outubro, em Mococa/SP, pelas mãos de D. Antonio Emídio Villar, SDB, Bispo de S. João da Boa Vista, e Jocenir Donizetti (Diácono). Os ordenandos fazem parte da Comunidade Missionários Providência Santíssima. Nos dias 3 e 4 os neo sacerdotes celebraram suas primeiras missas nas paróquias S. Francisco de Assis e São Judas Tadeu, em Cubatão (foto acima, ainda com Pe. Eniroque Ballerini, pároco da S. Judas, diácono Valmir Lima e equipe litúrgica), suas paróquias de origem. Os Missionários da Providência Santíssima também realizam missão nas paróquias Santa Teresinha, em Itanhaém, e São José Operário, em Peruíbe. Foto: Sheila Lee.

Doutrina Social



Para não esquecer o Reino de Deus

No Evangelho há duas grandes promessas de Jesus: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância” (Jo 10,10), e toda a pregação de Jesus sobre a vinda do Reino de Deus. As parábolas de Jesus concentram-se sobre este tema. O Reino de Deus é apesentado como semente (ver Mc 4.26-29). Às vezes, é a semente da mostarda. Muito pequena, mas quando cresce transforma-se num grande arbusto, onde os pássaros fazem seus ninhos (ver Mt 13.31-32). Outras vezes é a semente que cai entre espinhos, pedras e, finalmente, em terra fértil (ver Mt 13, 1-23).

No Compêndio da Doutrina Social da Igreja (DSI), sob o título IV: **Designio de Deus e Missão da Igreja**, encontramos o subtítulo “b” Igreja, Reino de Deus e renovação das relações sociais, que passo a transcrever para nossa reflexão:

52 Deus, em Cristo, não redime somente a pessoa individual, mas também as relações sociais entre os homens. Como ensina o Apóstolo Paulo, a vida em Cristo faz vir à tona, de modo pleno e novo, a identidade e a sociabilidade da pessoa humana, com as suas concretas conseqüências no plano histórico e social: “Todos sois filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo. Todos vós que fostes batizados em Cristo, vos revestistes de Cristo. Já não há judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos vós sois um em Cristo Jesus” (Gal 3, 26-28). Nesta perspectiva, as comunidades eclesiais, convocadas pela mensagem de Jesus Cristo e reunidas no Espírito Santo ao redor do Ressuscitado (cf. Mt 18, 20; 28, 19-20; Lc 24, 46-49), se propõem como lugar de comunhão, de testemunho e de missão e como fermento de redenção e de transformação das relações sociais. A pregação do Evangelho de Jesus induz os discípulos a antecipar o futuro renovando as relações recíprocas. (...)

54 Jesus Cristo revela-nos que “Deus é amor” (1 Jo 4, 8) e nos ensina que “a lei fundamental da perfeição humana, e portanto da transformação do mundo, é o mandamento novo do amor. Destarte, aos que crêem no amor divino dá-lhes a certeza de que abrir o caminho do amor a todos os homens e instaurar a fraternidade universal não são coisas vãs”. Esta lei é chamada a tornar-se a medida e a norma última de todas as dinâmicas nas quais se desdobram as relações humanas. Em síntese, é o próprio mistério de Deus, o Amor trinitário, que funda o significado e o valor da pessoa, da sociabilidade e do agir do homem no mundo, na medida em que foi revelado e participado à humanidade, por meio de Cristo, no Seu Espírito.

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Coord. do Curso de Teologia - Univ. Católica de Santos



20/10 - Passeio Diocesano do Apostolado da Oração ao Santuário do Bom Jesus de Iguape. Participaram do passeio 75 membros de diversas paróquias



25/10 - Jornada de Estudos Pastorais para os Leigos com o tema “Laudato Si”. O encontro foi assessorado pela Bióloga Ingrid Öberg. Realização do Codilei em parceria com a Pastoral da Ecologia



3/11 - Retiro dos agentes da Animação Bíblica com o tema “Evangelizadores com Espírito”, assessorado por Pe. Aparecido Neres, da Comissão de Animação Bíblico-Catequética.



27/10 - Formação de agentes de pastorais da Região Pastoral Guarujá com o tema “Cristãos leigos e leigas, sujeitos na igreja em saída a serviço do Reino” realizado pelo Conselho Diocesano de Leigos, como parte da formação do Ano do Laicato.



21/10 - Celebração do Dia Nacional da Juventude na S. João Batista, em Bertioga



Encerramento do Mês Missionário na Paróquia Sagrada Família, em Santos



Ajude a Pastoral Carcerária com Material de Higiene Pessoal

Deixe sua doação na Secretaria de sua Paróquia



PASTORAL CARCERÁRIA

“Estive preso e vieste me visitar”

Paróquia Senhor Bom Jesus recebe a Visita Pastoral

Fotos: Chico Surian

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou Visita Pastoral na Paróquia Senhor Bom Jesus, em Guarujá, nos dias 28 a 30 de setembro. A Paróquia, criada em 1994 (fruto do trabalho missionário da Irmã Maria Dolores Junqueira), tem como pároco Pe. Elmiran Ferreira Santos e é formada pelas comunidades: Espírito Santo, Nossa Senhora da Conceição, Santa Luzia, Santo Antônio, São Francisco de Assis e Santa Clara, São João Batista, e a Matriz Senhor Bom Jesus.

Durante a Visita, Dom Tarcísio manteve contatos com as lideranças das comunidades, celebrou a Eucaristia, visitou enfermos, manteve encontros com as crianças da Catequese e lideranças do CPP.



D. Tarcísio e Pe. Elmiran Ferreira durante celebração da Eucaristia na Matriz Senhor Bom Jesus



Comunidade Espírito Santo (Cachoeirinha)



Comunidade Santo Antonio (Morro do Engenho)



Comunidade N. S. da Conceição (Morrinhos III)



Celebração da Eucaristia na Comunidade São João Batista



Comunidade Santa Luzia (Vila Edna)



Encontro com as crianças da Catequese, pais e catequistas



Comunidade São Francisco e Santa Clara (Cachoeirinha)



Encontro com as lideranças das várias comunidades reunidas no Conselho Paroquial de Pastoral (CPP): desafiando os tempos numa área de grande complexidade social

Diocese de Santos participa da Assembleia das Igrejas do Regional Sul 1 da CNBB

Cerca de trezentas pessoas participaram da 40ª Assembleia das Igrejas Particulares do Regional Sul 1 da CNBB, de 19 a 21 de outubro, em Itaici, Indaiatuba (SP). Participaram bispos, padres coordenadores diocesanos de pastoral, representantes das pastorais vinculadas ao Regional, leigos e leigas. Boa parte dos participantes era composta por jovens, visto que o tema central foi a “evangelização da Juventude”, à luz do Sínodo que, concomitantemente, acontecia em Roma com o tema: “Os jovens, a fé e o discernimento vocacional”.

No final, a Assembleia, além de manifestar seu compromisso com a juventude, afirmou a necessidade de, passadas as eleições, aprofundar as questões sócio-políticas e ambientais do Estado de São Paulo e do Brasil. Assim, a maioria dos participantes aprovou a indicação de quatro compromissos a serem assumidos pelo Regional:

Juventude. Continuar o processo de evangelização da Juventude, que vem sendo aprimorado desde 2007, com a aprovação do Documento 85 da CNBB, que ensejou a formação do Setor da Juventude, posteriormente a Pastoral Juvenil, até chegar ao Projeto “Ide”, que é o Plano Trienal da Pastoral Juvenil da CNBB 2018-2020, da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB.

Diretrizes Gerais. Acompanhar, participar e acolher as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, cujo documento será elaborado e aprovado pela assembleia geral dos bispos, em abril de 2019.

Defesa da Vida. Prosseguir, a partir das orientações da Comissão Episcopal de Pastoral para a Vida e a Família da CNBB, no esforço de defesa da Vida, desde a concepção até à morte natural. A Igreja repudia o aborto, a fim de preservar e salvar as duas vidas: a do nascituro, no direito de nascer e viver e a da mãe, no direito de ser feliz com o filho que gerou.

Fé, Política e Ecologia. Retomar e aprofundar o compromisso com as questões sócio-políticas e ambientais do Estado de São Paulo e do Brasil. Essas questões são continuamente objeto da atuação das pastorais sociais, nos âmbitos diocesano e regional, que se inspiram na Palavra de Deus, na Doutrina Social da Igreja, nos temas anuais da Campanha da Fraternidade e na opção preferencial pelos pobres.

A assembleia proporcionou às dioceses do Estado de São Paulo, através dos representantes que dela participaram, uma bela experiência de unidade e comunhão, vivenciadas na espiritualidade, no aprofundamento dos temas e na partilha fraterna. É sempre salutar e reconfortante ouvir o que o Espírito fala às Igrejas.

Dom Pedro Luiz Stringhini, Bispo de Mogi das Cruzes, Presidente do Regional Sul 1 da CNBB
(Fonte cnbbsul1.org.br)



CNBB Sul 1

Regional assume continuidade da evangelização da juventude, em sintonia com as diretrizes da CNBB



Guilherme Reis

Participantes da Diocese de Santos na Assembleia: Guilherme Reis (PJ), Pe. Vagner Argolo (Assessor Eclesiástico do Setor Juventude), Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Pe. Lucas Alves (Coordenador Diocesano de Pastoral) e Rafael Silvino

A fala da Juventude da Diocese sobre a Assembleia

Entre os dias 19 a 21 de outubro ocorreu a 40ª Assembleia das Igrejas Particulares do Regional Sul 1 da CNBB, a qual pude comparecer junto dos companheiros: Rafael Silvino (CVEN), Pe. Vagner Argolo (Assessor Eclesiástico do Setor Juventude), Pe. Lucas Alves (Coordenador Diocesano de Pastoral) e o Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SDB. O evento teve como tema: “Os Jovens, a Fé e o discernimento vocacional”, onde foram discutidos a temática da juventude, tendo com o eixo central o Sínodo da Juventude, que estava acontecendo em Roma naquela ocasião (de 3 a 28/10).

Foram diversas as atividades durante o fim de semana, mas dentre elas destaco as que mais me chamaram a atenção: uma delas foi o “Painel das juventudes”, onde os representantes de movimentos e pastorais juvenis puderam partilhar seus trabalhos. Ressalto dentre as falas a do Robson, representante da Pastoral da Juventude, que falou sobre a importância do “protagonismo juvenil e reafirmou o posicionamento da PJ em favor da democracia e contra os discursos de ódio”.

Outra atividade foi a assessoria do Pe. Joãozinho que trabalhou o tema da “Evangelização da Juventude”, sendo ela extremamente rica e dinâmica. Uma última foi a ‘reunião fechada’,

onde nós, como representantes diocesanos, pudemos discutir propostas e ações para concretizar as discussões apresentadas na Assembleia.

Por fim, resalto a importância dessa temática para nossa Igreja, pois a juventude é portadora de uma força e um dinamismo que tem muito a contribuir para a construção de uma Igreja mais missionária e fraterna.

Guilherme Reis - Pastoral da Juventude da Diocese de Santos

Participar da Assembleia com o tema voltado à juventude foi uma experiência fantástica, pois, me ajudou a enxergar além do habitual e ver que os bispos da CNBB estão com os ouvidos inclinados para escutar o que o jovem diz e para ajudar na nossa formação como cristãos e como cidadãos.

Houve um momento em que os jovens responderam perguntas dos participantes da Assembleia e algumas palestras com temas voltados ao jovem.

Espero que possamos colher muitos bons frutos dos esforços que toda a Igreja vem fazendo e que os jovens tornem-se adultos maduros na fé e na vida. O momento que mais gostei foi o ‘Painel das Juventudes’, pois mostrou uma igreja de porta aberta e disposta a ouvir o jovem.

Rafael Silvino - Cristo Vive em Nós

Leigos

Cristão leigo e leiga: Sujeito eclesial e social

Falar do cristão leigo e leiga como sujeito eclesial é falar de alguém que se sente enviado e tem clareza de sua missão, não simplesmente de alguém que só colabora mas se torna responsável por suas atividades como construtor do Reino de Deus.

É importante ressaltar o cristão leigo e leiga, sujeitos da ação eclesial e social porque como sujeito a pessoa será ela mesma, com todas as suas potencialidades, construídas e construtora que foi na convivência com os demais.

Dessa forma, não estamos falando de alguém que só obedece, que abaixa a cabeça, que é manipulado. Mas de alguém criativo e criador, que contribui, que se manifesta, que entende que construir a História se faz conjuntamente com os outros, no respeito às diversas opiniões, mas na riqueza da construção conjunta. Ser sujeito é chegar nesse patamar.

Em sendo assim, leigos e leigas estão capacitados de pensarem por si mesmos, deixando de lado as inseguranças e os ordenados, deixando o costume, já de longa tradição da preocupações das decisões sozinho.

A comunidade só se dá entre sujeitos, por isso o primeiro ponto de autonomia do laicato é ser sujeito. No interior da Igreja esse processo só se dará se cada um se seus membros tiverem a consciência de que nela não pode haver objetos. Se entenderem que a Igreja não é uma sociedade qualquer, mas um mistério de comunhão, a exemplo da Trindade Santa.

Caso contrario o que vai haver é uma relação de dominação. Mas quando o sujeito propicia que o outro que não é, também consiga construir sua autonomia, então haverá um processo de libertação das duas partes. Só assim haverá verdadeira comunhão eclesial.

Marcia Signorelli - Comissão de Formação do CNLB Sul 1



Palestra Pe. Waldemar, Apóstolo da Educação Cristã

A Cátedra Prof. Dr. Pe. Waldemar Valle Martins da Universidade Católica de Santos convida para palestra.

Dia: 1º de Dezembro

Hora: 14h

Local: Auditório 310 da UniSantos - Conselheiro Nébias, 300/Santos.

Palestrante: Prof. Me. Paulo Fernando Campbel Franco, Coordenador do Curso de História.

Visita Pastoral na Paróquia N. S. do Rosário de Pompéia

Fotos: Chico Surian

De 5 a 7 de outubro Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou a Visita Pastoral na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, em Santos. Fundada em 1926, a paróquia tem como pároco Padre José Myalil Paul, e conta com o auxílio pastoral do diácono Edson Aparecido. Além da Matriz, a Paróquia é formada pelas comunidades Bom Pastor (Bairro do Gonzaga) e São João Paulo II (Campo Grande).

O Pompeia é um bairro da zona oeste de Santos, eminentemente residencial, apesar de concentrar um bom número de estabelecimentos comerciais, e tam numerosos estabelecimentos hoteleiros (pequenos hotéis, pousadas e pensões), devido à proximidade da praia. Possui cerca de 12 mil habitantes, e uma população flutuante nos períodos de férias e temporadas.

Durante a Visita, Dom Tarcísio encontrou-se com paroquianos enfermos, lideranças do CPP, famílias e catequizandos e celebrou nas comunidades.



Dom Tarcísio Scaramussa durante encontro com pais e crianças que participam da iniciação à vida cristã: desafio da educação da fé nos tempos atuais e papel insubstituível da família nesse processo, que deve estar em sintonia com a participação na vida comunitária



Celebração eucarística na Comunidade São João Paulo II



Celebração eucarística na Comunidade São João Paulo II



Encontro com as lideranças da Comunidade Bom Pastor



Celebração da Eucaristia na Comunidade Bom Pastor



Encontro com as lideranças do Conselho de Pastoral Paroquial: desafios missionários na cidade



Dom Tarcísio, Pe. José Paulo e Equipe Litúrgica da Comunidade Bom Pastor

Matrículas para o Curso de Teologia para Leigos

Estão abertas as matrículas para **novos alunos** interessados em fazer o curso de Teologia para Leigos do Instituto São José de Anchieta da Universidade Católica de Santos.

Documentos necessários:

- Carta de Apresentação do Pároco;
- Comprovante de Residência;
- Comprovante de Segundo Grau;
- Documentos pessoais; RG, CPF.

Valor: R\$ 65,00 (matrícula e mensalidade)

O Curso de Teologia para Leigos tem a duração de quatro anos (nível de Extensão), com aulas às Terças e Quartas-feiras, no período da noite, das 19h50 às 21h50, no Campus D. Idílio.

Local da Inscrição: Os interessados deverão se apresentar na UniSantos, de Segunda à Sexta, das 9h às 21h, no Depto. de Atendimento Integrado - Campus D. Idílio - Av. Conselheiro Nébias, 300.

Mais informações: (13)3228-8881.



Meu Click_Gonçalo Andrade

Concluída com êxito a Segunda Caminhada da Fé dos peregrinos da Paróquia Nossa Senhora das Graças, de Praia Grande. Os peregrinos percorreram a pé a Rota da Luz, de Mogi das Cruzes até o Santuário Nacional de Aparecida, de 14 a 21 de outubro, perfazendo cerca de 200Km, passando pelas cidades de Mogi das Cruzes, Guararema, Santa Branca, Paraibuna, Redenção da Serra, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira e Aparecida. A iniciativa conta com o apoio do pároco Padre Joseph Thomaz.

Rafael Moura/S. Tiago



A Comunidade da Paróquia São Tiago Apóstolo, realizou mais uma edição do 'Bate-Lata da Evangelização', com a participação dos coroinhas, crianças da Catequese e demais pastorais. As crianças percorreram ruas do Bairro Saboó, em Santos, num alegre testemunho da missão da Igreja. A Paróquia tem como pároco Pe. Aluísio Antonio da Silva.

Marly Patrício/S. João Evangelista



Celebração da Santa Missa nas casas de paroquianos da paróquia São João Evangelista, em São Vicente. A Paróquia tem como pároco pe. Felix Manoel dos Santos, e este projeto tem promovido a aproximação de cristãos que estavam afastado da vida comunitária. Segundo pe. Felix, "queremos ser, de fato, 'Igreja em saída', indo ao encontro das nossas irmãs e onde elas se encontram".

Datas dos encontros do Grupo de Louvor Abraço do Pai:

18/11/18 e 16/12/18

Horário: das 15h às 17h

Endereço: Praça N.S. das Graças, 312 - Vila Valença/SV.

Contato: Silva

(13)97417-4644

"A Aulicino Turismo agradece de coração a todos que se juntaram a nós, e à Comunidade da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, nesta campanha de arrecadação de material escolar. Todas as doações foram entregues para o Vicariato para Dimensão Social da Evangelização da Diocese de Santos que irá encaminhar para as creches mais necessitadas. Desejamos que esse ato de bondade e amor retorne em forma de bênçãos para o lar de vocês!"



Comissão AB-C promove Retiro de Catequistas



A Comissão para a Animação Bíblico-Catequética está realizando retiros diocesanos com o Tema: "Catequistas, Evangelizadores da Iniciação à Vida Cristã - 2018". O retiro está sendo assessorado pelo Padre Aparecido Neres Santana. Foto ao lado: retiro em Bertioga. Abaixo, à esquerda: Retiro em São Vicente. À direita: retiro em Praia Grande (Região Litoral Centro) (Fotos: Comissão AB-C)



Animação Bíblica



Evangelhos sinóticos: questões introdutórias

Quase todo o conteúdo do evangelho de Marcos pode ser encontrado no evangelho de Mateus, e muitas partes tem similaridade em Lucas. Adicionalmente, Mateus e Lucas tem uma grande quantidade de material em comum, que não são encontrados em Marcos.

Os evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas são conhecidos como EVANGELHOS SI-NÓPTICOS devido a conterem uma grande quantidade de histórias em comum, na mesma sequência, e algumas vezes, utilizando exatamente a mesma estrutura de palavras. Tal grau de paralelismo relativo ao conteúdo, narrativa, linguagem e estruturas das frases, somente pode ocorrer em uma literatura interdependente. Muitos estudiosos acreditam que esses evangelhos compartilham o mesmo ponto de vista e são claramente ligados entre si.

Desde que a exegese começou a ser aplicada à Bíblia ainda no século XVIII. Os exege-tas os chamaram de evangelhos sinópticos uma vez que perceberam que, dos quatro evangelhos, os três primeiros apresentavam grande semelhanças entre si, de tal forma que se colocados em três grelhas paralelas, os assuntos neles abordados correspondiam quase inteiramente – donde vem o nome sinóptico, do grego, syn = junto e, opsis = ver. Ou seja, são classificados assim, por fazerem parte de uma mesma visão, ou mesmo ponto de vista.

Por parecer que quase teriam ido beber as suas informações a uma mesma fonte, como os primeiros grandes exegetas eram alemães, designaram essa fonte por Q, abreviatura de Quelle, que significa fonte em alemão. Adicionalmente, Mateus e Lucas também incluíram um material de duas fontes designadas como Fonte M e Fonte L respectivamente.

Quanto ao quarto evangelho canônico, o de João, relata a história de Jesus de um modo substancialmente diferente, pelo que não se enquadra nos sinópticos.

Desta maneira, temos quatro evangelhos canônicos, dos quais três são sinópticos.

Enquanto que os evangelhos sinópticos apresentam Jesus como um personagem humano destacando-se dos comuns pelas suas ações milagrosas sendo a sua origem primária para informações históricas sobre Jesus Cristo. Já o evangelho de João descreve um Jesus como um Messias com um caráter divino, que traz a redenção absoluta ao mundo. Aparente-mente, o evangelho de João sugere que ele tinha conhecimento dos evangelhos sinópticos, e que nos tais já existia suficiente informações sobre a vida de Jesus como homem, se incumbindo João de mostrar em seu evangelho os atributos de Jesus como Deus.

Pe. Francisco Greco - Paróquia S. Benedito; Membro da Equipe de Assessoria Pastoral; Coordenador de Eventos do Instituto S. José de Anchieta/UniSantos

Fotos: Romilda Souza



9/10 - Visita de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos na Comunidade Terapêutica N. S. da Piedade, em Peruíbe. A Pastoral da Sobriedade desenvolve atividades de recuperação com dependentes químicos na Comunidade. Na ocasião, foi celebrado também o aniversário de D. Tarcísio, realizado em 19/9. O Bispo conheceu parte do seu Brasão que está sendo construído em mosaico, pelos moradores da Casa, que estão tendo aulas com o sr. Humberto Jr.

Pascom São José/Guarujá



Novos Corinhos da Paróquia São José Operário, de Vicente de Carvalho/Guarujá, que passam a auxiliar o pároco Pe. Sílvio Luiz. Deus os abençoe nesta nobre missão.

Pascom Embaré



Novos Corinhos da Basílica de Santo Antonio do Embaré, que passam a auxiliar o pároco Pe. Paulo Henrique Romero e demais frades que atendem na Basílica. Que Deus os abençoe nesta nova missão.

13º Natal da Missa da Solidariedade



A Pastoral da Solidariedade (que atende pessoas com necessidades especiais) da Paróquia São Benedito, em Santos, convida para a Missa de Natal dos Especiais (crianças e adultos).

Dia: Primeiro de Dezembro
Hora: 16h

Os especiais atendidos pela comunidade vão apresentar o Auto de Natal "Natal, a chama de amor".

Após a missa haverá o lanche comunitário para celebrar o nascimento de Jesus.

Endereço: Igreja S. Benedito - Av. Afonso Pena, 300 - Embaré-Santos.

Solenidade de **Cristo Rei**

25 DE NOVEMBRO 2018

**EVANGELIZADORES
COM ESPÍRITO:
UMA IGREJA A CAMINHO**

A partir das 8h.
9h - Missa presidida por
D. Tarcísio Scaramussa, SDB,
Bispo Diocesano de Santos

Gesto concreto:
Material de higiene pessoal
a ser doado para
o Vicariato Social



“Sal da terra e luz do mundo” (MT 5,13-14)

Local: Arena Santos
Av. Rangel Pestana, 184 - Vila Matias, Santos

PROVOCAÇÃO
Liceu Santista
DE ANOS DE INOVAÇÃO NO ENSINO

Concurso de Bolsas AGENDADO!
Descontos de até **100%**
Para alunos que cursarão do 3º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio em 2019.

Agende sua prova pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email liceusantista@liceusantista.com.br

Assessoria de Comunicação Liceu Santista

Liceu Santista abre inscrições para o novo concurso de bolsas 2019

Quem não conseguiu participar do primeiro concurso de bolsas do Liceu Santista, tem nova oportunidade de fazer a prova e ter descontos que podem chegar a 100%. O concurso é voltado para alunos que vão cursar do 3º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio em 2019.

Agende sua prova pelo telefone (13) 3205-1010, pelo email liceusantista@liceusantista.com.br ou pessoalmente na secretaria da escola (Av. Francisco Glicério, 642, em Santos), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30, e aos sábados, das 8h às 11h. O concurso não é válido para alunos que já estudam no Liceu Santista.

Os descontos a serem concedidos conforme a classificação geral do candidato são aplicados sobre os valores da anuidade escolar de 2019, excetuado o valor da matrícula. A prova conterá questões de Língua Portuguesa, Matemática, Inglês e Humanas, além de uma redação a partir do 6º ano do Ensino Fundamental.

Icloc Jovem

Um grupo de alunos do Ensino Médio teve uma excelente participação no 4º Congresso Icloc Jovem, realizado no Instituto Singularidades, em São Paulo. Entre os 250 trabalhos apresentados

por estudantes de 60 escolas públicas, privadas e ONGs, cinco foram desenvolvidos pelos liceístas.

"Desenvolvimento de Formulações Cosméticas com o princípio ativo do Hibiscus Rosa-Sinensis", "O preconceito social com a toxicomania", "Aluno, Escola e Utopia", "Narrativas históricas do Golpe de 1964: uma análise a partir do jornal o Estado de S. Paulo" e "A arte de ser mulher: como a literatura influencia na construção da imagem da mulher na sociedade" foram os temas dissertados pelos alunos e que oportunizaram momentos de reflexão.

Os liceístas Anna Beatriz Tavares Afonso, Beatriz Gomes Gameiro, Enzo de Andrade Ferreira, Gabriella Silveira Cesta, Marcela da Silva Lopes, Maria Eugênia Ramos Ferreira e Nathalia Sena Peruzzetto foram acompanhados pelo coordenador de Pastoral, Sérgio Pereira Nogueira Júnior.

Sala de aula

O Iloc Jovem é uma derivação do Congresso Iloc - Práticas na Sala de Aula, voltado para educadores de todo o País. O encontro tem o intuito de divulgar projetos desenvolvidos com alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio nas diversas áreas do conhecimento.



Estudantes bolsistas, de escolas conveniadas, integram o Programa de Iniciação Científica

Estudantes do Ensino Médio apresentam pesquisas durante a III Mostra Científica

Dedicação e empenho não faltaram aos estudantes de Ensino Médio que, durante 1 ano, desenvolveram pesquisas. No dia 17 de outubro, eles apresentaram os resultados dos seus estudos durante a III Mostra Científica da UniSantos. Desenvolvidos por meio do Programa de Iniciação Científica, os trabalhos dos alunos bolsistas, das escolas conveniadas, foram expostos em forma de pôster e fizeram parte da VIII Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

"É muito gratificante ver o resultado do nosso trabalho", disse a estudante do Liceu Santista, Marcela da Silva Lopes,

que apresentou a pesquisa "Vivência Plástica de Representação do Urbano no Universo Acadêmico", sob a orientação dos professores, doutor Cesar Bargo Peres e mestre Cláudia Maria Braga Ribeiro. Do Colégio São José, Murilo Mazzochi ressaltou sobre o orgulho de ter feito parte do Programa de Iniciação Científica da UniSantos. "A pesquisa é algo que você tem orgulho de ter feito", disse o estudante que desenvolveu o trabalho "Unidades de Conservação e o Desenvolvimento Sustentável", sob a orientação da professora doutora Maria Fernanda Britto Neves.



Matheus Martins, Daniel Moraes, Felipe Escórcio, Larissa Silva e Ismin Lopes

PREMIADOS - Durante o evento foram premiados os cinco melhores trabalhos:

"**Em cada canto um canto: Histórias e Música no Processo de Aprendizagem**", do estudante Daniel Silva de Moraes, do Colégio Coração de Maria, sob a orientação do professor doutor Antonio Eduardo dos Santos;

"**Estudo dos Poliedros e Aplicações**", de Felipe dos Santos Escórcio, da Escola Estadual Marquês de São Vicente, sob a orientação do professor Antonio Tadeu Frutuoso Amado;

"**Estudo da Síntese, Degradação e Aplicações de Bioplásticos e Biofilmes utilizando Matéria Prima de Origem Vegetal**", da estudante Ismin Dy Mauricio Ayres Lopes, do Colégio Coração de Maria, sob orientação do professor mestre Marco Antonio Cismeiro Bumba;

"**Álcool e Jovens: Análise da Cartilha elaborada pelo Ministério da Justiça**", de Larissa Daigneault de Souza Silva, do Liceu Santista, sob orientação da professora mestre Paula Carpes Victório;

"**A Influência da Bitcoin no Estado Moderno e seus Desafios**", do estudante Matheus da Costa Martins, do Colégio Universitas, sob orientação do professor doutor Daniel Rei Coronato.

Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica são premiados durante evento

Reconhecendo os esforços realizados pelos estudantes dos cursos de graduação, ao longo do ano, no desenvolvimento dos seus respectivos trabalhos nos programas de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica, o Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (Ipeci) premiou, no dia 19 de outubro, as melhores pesquisas durante a XIII Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica, que integrou a VIII Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Os trabalhos foram premiados em suas respectivas áreas de conhecimento: "Ciências Humanas e Sociais Aplicadas", "Ciências Exatas, Engenharias e Arquitetura", e "Ciências da Saúde e Biológicas". No total, 57 pesquisas foram apresentadas, sendo que nove foram premiadas, três por área de conhecimento.

Os grandes vencedores, foram: "O Estremecimento das Relações Brasil-EUA durante os governos de Geisel (1974-1979) e Carter (1977-1981)", de Lizandra Gonçalves Ferreira, do



Adriana Duarte e Yasmin Ramos

curso de Relações Internacionais, sob orientação da professora mestre Alessandra Beber Castilho; "Estudo e Avaliação da Biorresolução de Metais Pesado com Biomassas Diversas: Uma Prática Sustentável", de Yasmim Coelho Ramos, do curso de Engenharia Ambiental, sob orientação do professor mestre Marco Antônio Cismeiro Bumba; e "Estado Nutricional e Auto percepção da Mudança de Peso Corporal Relacionados com os Distúrbios Psíquicos Menores em Pessoas Vivendo com HIV/AIDS", de Adriana de Sousa Duarte, do curso de Enfermagem, sob orientação da professora doutora Elaine Cristina Marqueze.

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A -Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR
Portal de Santos

Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

Paróquia Santa Rosa recebe a Visita Pastoral

Fotos Chico Surian

A Comunidade da Paróquia Santa Rosa de Lima, em Guarujá, recebeu a Visita Pastoral de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, nos dias 12 a 14 de outubro.

A Paróquia, fundada em 24 de dezembro de 1971, tem como pároco Pe. Alexander Marques da Silva e conta com o auxílio pastoral do Diácono José Delgado Barreira. Com uma população de cerca de 30 mil habitantes, a paróquia é formada por quatro comunidades: Matriz Santa Rosa (Santa Rosa), São José Operário e S. Judas Tadeu (Santa Rosa III), e Nossa Senhora Aparecida (Jd. dos Passaros). E há ainda o atendimento na Capela S. Vicente de Paulo no Asilo S. Vicente.



Celebração Eucarística na Matriz Santa Rosa



Pe. Alex Marques e D. Tarcísio Scaramussa



Conversa animada com moradores da S. Cruz



Visita ao Sr. Manolo e família



Celebração eucarística na Comunidade Santa Cruz dos Navegantes



Encontro com as crianças e catequistas da iniciação à vida cristã: comunidade assumindo a educação da fé



D. Tarcísio, Pe. Alexander, Diácono José Barreira e Equipe litúrgica da Matriz



D. Tarcísio, Pe. Alex e membros do Conselho Pastoral Paroquial: responsabilidade pela ação evangelizadora

PROVOCAÇÃO Concurso de Bolsas



116 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO

Participe!

Agendamento

Secretaria da escola,
telefone 3205-1010 ou pelo e-mail
liceusantista@liceusantista.com.br

Descontos de até

100%

PARA NOVOS ALUNOS

Av. Francisco Glicério, 642 - Estação Pinheiro Machado VLT  Liceu Santista

Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica

Estudantes e egressos destacam diferenciais da UniSantos

Primeira instituição de educação superior do litoral do Estado de São Paulo, a Universidade Católica de Santos (UniSantos) tem uma trajetória de sucesso construída há quase sete décadas. Os depoimentos de estudantes e egressos,

de diferentes áreas do conhecimento, demonstram o orgulho em fazer parte desta comunidade acadêmica e o reconhecimento por uma formação profissional e humanística diferenciada.



“Quando me aproximei do campus comecei a chorar e agradecer a Deus pela oportunidade. Era um sonho que queria vivê-lo intensamente. Ainda vou realizar outros sonhos, como ser monitora e, um dia, professora da minha ‘Casa Amarela’”

Sabrina Douetts Nascimento de Souza
- Estudante de Direito



“A UniSantos visa que o aluno aperfeiçoe seu potencial questionador e investigador e incentiva que ele se prepare para grandes desafios, oferecendo tudo que o aluno necessita para realização de seus trabalhos e pesquisas”.

Victor Mendonça - Formado em Matemática, cursa mestrado em Matemática

“Uma Universidade renomada, nacional e internacionalmente, que mantém seu padrão de qualidade de ensino. Formação diferenciada de profissionais de destaque no mercado de trabalho”.

Sérgio Luiz Moreira - Formado em Ciências Biológicas, gerente de pesquisa, desenvolvimento e inovação na SuperBAC Biotechnology Solutions



“Os professores são simplesmente incríveis. Com certeza, são mestres que me inspiram a dar o melhor de mim em tudo que faço, não só dentro, como também fora da universidade. Falo, com tranquilidade, que a UniSantos é a melhor instituição que eu poderia estar”

Vinícius de Araújo Santos - Estudante de Relações Internacionais

Confira outros depoimentos. Acesse o site www.unisantos.br/euamounisantos



“Se não fosse o curso, eu não teria uma base forte de conhecimento técnico. A UniSantos é uma ótima Universidade, com um corpo docente capacitado e um ambiente rico para os alunos em termos de conhecimento e oportunidades”.

Vitor Amaral - Formado em Farmácia, responsável técnico pelo centro de distribuição da Medley



“Tive bons professores, boas aulas e bons estágios que me proporcionaram amor à profissão. Hoje eu represento a UniSantos na Força Aérea e se não fosse a minha boa formação, não estaria lá”

Cláudia Beneton Luques - Formada em Nutrição, I Tenente Nutricionista da Força Aérea Brasileira

Arte e cultura contribuem para formação universitária

A Universidade Católica de Santos tem como um de seus pilares de sustentação institucional o incentivo à cultura. Por essa razão, o estudante da UniSantos tem a possibilidade de desenvolver



Parada Musical promove integração entre estudantes

seus dons artísticos e apreciar diferentes formas de expressão por meio de grupos de teatro, música, espaços culturais e sessões de cinema. Uma oportunidade única para curtir momentos em grupo, cantar, representar, tocar um instrumento musical ou a um filme na faixa.

Além de contar com diferentes espaços para incentivar os estudantes às manifestações culturais, a UniSantos ainda oferece bolsa de estudos para os interessados em integrar os diferentes grupos artísticos. Assim, eles contam com um suporte para estudar e viver muita arte e cultura. A Orquestra Sinfônica Jovem UniSantos, única no litoral do Estado de São Paulo, e o Grupo Experimental de Teatro UniSantos (Gextus), reco-



nhecido pela história de sucesso e suas muitas premiações, são exemplos de atividades do Projeto Cultural UniSantos.

UniSantos mantém grupos artísticos e musicais, como a Orquestra Sinfônica Jovem UniSantos e o Gextus, e oferece a bolsa cultura para os estudantes



MEC CONFIRMA

Somos o **MELHOR CENTRO** de formação de **PROFESSORES** da região e um dos **MELHORES DO PAÍS**

Somos o **MELHOR CENTRO** de formação de **ENGENHEIROS e ARQUITETOS** da região e um dos **MELHORES DO ESTADO DE SP**

VAI ROLAR: BOLSA DE ATÉ

100%

PARA A
UNISANTOS
FAZER PARTE
DA SUA VIDA!

VESTIBULAR SOCIAL E DE BOLSAS 2019

**SÓ DEPENDE DE VOCÊ!
QUANTO MELHOR SUA NOTA,
MAIOR É A BOLSA!**

A OPORTUNIDADE CERTA PARA
VOCÊ QUE ESTÁ ESPERANDO
A CHANCE DE CURSAR UMA
UNIVERSIDADE ÚNICA.



**ESCOLHA
UM CURSO
E COM CERTEZA
VOCÊ VAI
CONSEGUIR
CURSAR!**

ADMINISTRAÇÃO
ARQUITETURA E URBANISMO
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CINEMA E AUDIOVISUAL
DIREITO
ENFERMAGEM
ENGENHARIA AMBIENTAL
ENGENHARIA CIVIL
ENGENHARIA MECÂNICA

ENGENHARIA DE PETRÓLEO
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
ENGENHARIA QUÍMICA
FARMÁCIA
FILOSOFIA
GASTRONOMIA
HISTÓRIA
JORNALISMO
LETRAS PORTUGUÊS/INGLÊS
MATEMÁTICA
MÚSICA
NUTRIÇÃO

PEDAGOGIA
PSICOLOGIA
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
PRODUÇÃO MULTIMÍDIA
QUÍMICA
RELAÇÕES INTERNACIONAIS
RELAÇÕES PÚBLICAS
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
TEOLOGIA
TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO

inscreva-se
unisantos.br/vestibular



UNIVERSIDADE
**CATÓLICA
DE SANTOS**